

Um anno 78000
Um semestre 48000
Numero avulso \$160
Pagamento adiantado
Redação e officina—trav. da Boa-vista

ALUETA

Na «Tribuna» parisiense
100 a linha
Anúncios a preço ajustado
Publicação as quartas feiras

OS AÇUDES com que o governo deste Paiz riquissimo, zombando da infelcidade de um povo, que morre de fome, victima de um cataclisma sobrenatural, pretendeu minorar a nossa melindrosa situação, visto serem insufficientes para socorrer a millessima parte dos flagellados, estão sendo um forte alliado da secca para o completo exterminio dos infelizes cearenses.

Nos occupando somente do Açude dos Patos, do qual estamos em contacto mais directo, apenas nelle encontramos em que cimentar as nossas asserções. Ao espalhar-se a noticia do inicio de sua construcção, centenas de paes de familia, que de qualquer forma, iam rompendo a secca lá no seu tugurio distante, abandonaram familia e lar e unha viagem penosa dirigiram-se ao local dos serviços em busca do trabalho rude mas honesto que lhes minorasse a fome já bastante adiantada, que lhes oppuzesse um dique ás privações que lhes anniquillava o organismo. Outros, desfazendo-se desastrosamente dos ultimos bens que tinham subsistido ás exigencias impeniosas da secca, numa romaria não ménos penosa, com bagagens e familias, demandavam o Açude dos Patos, na fagueira illusão de quem ia em busca da terra da promissão. Mas, coitados! Uma nova e dolorosa decepção alli os aguardava! Uma triste realidade alli se desvendava aos seus olhos! As obras do açude apenas comportavam 200 trabalhadores e ao terceiro dia do seu inicio, segundo nos informam, o numero de pessoas que solicitavam trabalho, já attingia perto de 1.000.

Em nossa redacção passaram dois pobres homens que regressavam dos Patos, onde não poderam se collocar e nos affirmaram que com elles o engenheiro-chefe do serviço despachou 200 homens de uma só vez, distribuindo a cada um a quantia de 1\$000 para as despesas do regresso.

Informou-nos tambem pessoa vinda d'alli que os necessitados que conseguiram se collocar, estão na dolorosa contingencia de abandonarem o trabalho, tal o rigor e a pesada disciplina que preside ao mesmo, e diz textualmente o nosso informante. Estes pobres homens, mirrados e enfracuecidos por uma fome de dez mezes, são alli obrigados diariamente, mediante o parco jornal de 1\$000, a 10 horas de trabalho insano a picareta, sob o rigor de um sol causticante e sobretudo mal comidos, mal bebidos e mal dormidos. As 11 horas do dia uma sineta dá o signal de suspender o serviço começado ás 8 horas da manhã, partindo apressado o grupo de trabalhadores, cansados e esbaforidos, á casa do engenheiro a obter um cartão que lhe dá o direito de comprar no fornecedor, ha dois kilometros de distancia, o necessario para preparar a primeira refeição. Esta como não ha tempo de ser feita ao fogo, compõe-se de farinha de mandioca e assucar mascavo e antes do intelz deglutar o último bocado dessa comida agreste e pouco saudavel, a fatidica sineta lá está chamando-o, com o sinistro signal de recommear o serviço, ao qual elles obdecem com a obediencia de um crente, com a resignação de um martyr, e marcham sem um gesto de desgosto, sem um movimento de repulsa. As 5 1/2 horas da tarde, quando é novamente suspenso o trabalho, então os miseraveis levam ao lme um pouco de feijão que ingerem as 8 9 horas da noite. Devido a aridez do terreno no local dos trabalhos, são muito difficeis madeiras, ramas, palhas e por isto não ha abarracamentos e não só os

trabalhadores como até alguns fornecedores, estão completamente expostos ao tempo, ao sol, ao relento.

Como já d-mostramos, em passada edição, atenta o adiantando da hora em que se iniciaram esses trabalhos têm apenas uma utilidade que é de dar allimento a algumas dezenas dos milhares de infelizes cearenses que se debatem nas vascas da fome! e assim sendo, para que essas exigencias, esse rigor, essa pressa na construcção de um pedaço de parede no leito de um riacho que o levará de enchórrada na primeira noite de inverno?

Não seria muito mais patriotico e humano que se desse plena liberdade que se facilitasse a estes infortunados o ganho destes miseraveis dez tostões que servem apenas para não deixarem morrer de fome, submettendo-os a uma leve disciplina apenas para evitar a ociosidade que origina a anarchia serviço?

Um acto do engenheiro-chefe do Açude dos Patos impõe-se ao nosso applauso, que não lhe regatearemos é o facto de ter elle estabelecido 15% para lucro dos fornecedores, evitando assim aos multiplo-flagellados o flagello de agiotagem.

Em torno desse serviço de açudes para socorro aos flagellados giram diversas outras recl mações tambem justas, destacando-se o facto de não poder o mesmo prestar o minimo beneficio a classe media, que não affeita ao rude trabalho de picareta, alli só ha muito custo um ou outro consegue um lugar de feitor com o ordenado de 90\$ mensaes. Allegam que são poucos os lugares dessa natureza, mas ao que nos informam o chefe da construcção do Açude Caio Padro, tem tres filhos occupando os melhores. Porventura estes estarão mais flagellados do que os outros?

Ja estava escripto este artigo quando recebemos a seguinte

Carta de Santa Quiteria

Vem de chegar á nossa modesta bourgade o Sr. Dr. Severino d'Oliveira, competente profissional, chefe da re construcção do Açude «Caio Padro» que fora traçado em outra epoca não menos intelz que esta.

Receiu de que o chefe não baixasse de seus altos coturnos a nos prestar «exabundancia cordis»—o programma que concertou relativamente ao levantamento das obras pro flagellados nesta localidade, não procuramos abordar-o. E foi assim que, picado da mais viva curiosidade e dever de cidadão independente, zeloso do progresso e bem estar de sua terra, resolvemos visitar algumas «malhadas» de tamintos localizados no suburbio da villa, todos ao desabrigo, expostos aos escaldantes raios de um sol abraçador de Outubro. Que quadro horrivel!

Alli entre gemidos debeis e soluços abafadiços agonizam algumas dezenas de creanças exhuastas de longas caminhadas, presas de uma fome fucoñtada, devoradora, inevitavel!

Tem alluido de todos os pontos grandes levadas de emigrantes, cortejo horrivel que commove o coração mais empedernido no conflicto das grandes misérias humanas, homens e creanças mendigam a caridade geral já bastante alcançada.

O illustre profissional, chefe das obras, ao que parece, foi enviado tão somente para trabalhar e trabalhar muito, distribuindo um parco ordenado aos operarios e isto em horas inconvenientes, acontecendo que os ultimos contemplados não encontram, pelo adiantado da hora nenhum estabelecimento a-

berto, onde possam se prover do necessario á sua primeira e ultima refeição diaria. E' assim que estão sendo tratados os nossos rancicolas desprotegidos, outrora felizes, independentes e fortes, zombando das misérias e rindo da vida!

Ha presentemente no «Caio Padro» tres categorias de homens que são: os de 1. que recebem 1200 réis, os de 2. que recebem 1000 réis e finalmente os refugados, regalados com dous cruzados, sendo estes porém, os que estão mais abatidos e desvigorados pelas constantes necessidades de dez longos mezes de atrozes sofrimentos.

Se o exmo. Snr. dr. Severino d'Oliveira, conscio de sua nobre missão, não ha xar um coup d'oeil fiscalizador nesta enorme columna adventicia que presentemente o cerca, brevemente terá que assistir a ruina inevitavel deste bando errante a que o governo se comprometteu salvar, e não extorquir-lhe a ultima gota de suor victal.

Antes, compreendamos, cá no nosso modo de pensar, que o governo vindo em socorro das victimas por um dever obrigatorio patenteado na Constituição do Paiz, não procuraria destinguir os fortes, deixando que succumbam os fracos que são os impossibilitados do trabalho que aquelles se agregam.

O commercio neste periodo de incertezas e vacillações não tem estabildade nem segurança relativamente aos fornecimentos de viveres; ha grandes probabilidades de um «trust» e de um consideravel trust que provavelmente já se está compactuando nos centros produtores do Sul da Republica, d'onde provisoriamente importamos este minguaço pão, caíssimo e ruim.

Quando leres esta minha primeira carta, o que terá se desenralado por aqui não posso prever clarificalvamente, mas pelos ensaios estamos sujeitos a uma penuria extrema de mistura com alguma molestia epidemica, visto as condições antehygienicas em que oportunamente se acham as victimas da miséria, nestes arraias sinistros de corpos nus, alternados de gemidos e gritos imprecantes!

S. Q. 1915

Aconselhar o uso da «Emulsão de Scott» é um dever perante a humanidade. «Attesto que tenho empregado em minha clinica e mesmo em minha familia, sempre com melhor resultado» a «Emulsão de Scott de óleo puro de figado de bacalhau. «Dr. Afranio R Jorge. «Maceio».

OLAVO BILAC

Por mais que a humanidade procure restringir seus ideaes á satisfacção das necessidades materiais, irrompe-nos sempre de nosso ser um vago e indeterminado despreendimento dos nossos cinco sentidos em proveito de qualquer cousa que no nosso corpo trabalha como um sexto sentido.

Devaneios, sonhos, chimeras, illusões, ideaes ou, na linguagem do pragmatismo, lobbies são os guias da humanidade, muito embora queira esta relegal-os para o segundo plano.

Os senso pratico aconselhava á Italia a ficar neutral, seus estadistas, os directores de sua politica, interpretando-o procuraram por todos os meios evitar a declaração de guerra, mas contra todas expectativas, a palavra do poeta—D'Annunzio—forçou-a a isto.

Olavo Bilac, o grande poeta da «Via Lactea» e do «Caçador de Esmeraldas», o mais alto expoente de nossa cultura artistica, acaba de reproduzir no Brázil o gesto de D'Annunzio.

Certo o «sensó pratico» já anda dizendo baixinho que seu gesto não terá consequencia alguma; acima das palavras do poeta se acham os grandes interesses nacionaes, o paiz precisa já maxima concordia, da maxima restricção em seus gastos, do congraçamento de todos os elementos com o fim de manter o «statu-quo», do afastamento de qualquer idéa de reforma ou reotodelação.

Desilludá-se porém, o «sensó pratico». Os homens são filhos da situação ambiente.

Este bello céu que nos cobre, fez o poeta cantar-o: Seu olhar baixou agora a terra. A luz de seu excelso espirito fel-o ver nas estratificações do terreno fallas, veios igneos, abysmos subterraneos, que nossos olhos não podem ver.

Seu patriotico discurso abre-nos uma era nova, um novo periodo para a historia do Brázil.

Seu espirito esteretoypa nossa nacionalidade, seus sonhos traduzem nossos anseios, seu discurso foi a consciencia da Nação que o ditou; o poeta, presentemente, encarna em si a alma nacional brasileira.

Seu discurso é o sonho do poeta: E, ó patria minha, leute buscava quando Vi que no alto surgias, calma e bella, O olhar celesite para o meu baixando...

G. C. G.

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA é o rei dos depurativos do sangue.

A SECCA

O sr. coronel Benjamin Barroso, impressionado com o horrivel espectáculo da fome neste Estado, endereçou ao sr. presidente da Republica o seguinte energico telegramma: «Doutor Wenceslau Braz Presidente Republica—Rio

Fortaleza—27—10—1915.

...A situação do paiz é muito precaria e tanto que v. exc., seguramente, por força maior, nada tem podido fazer deante dos justos reclamos deste povo que morre de fome. Até hoje, talvez v. exc. ignore, os socorros que o governo federal forneceu ao povo cearense, constituído de um milhão e duzentos mil habitantes; 1. foram cem contos que me foram enviados directamente por v. exc. para assistencia aos flagellados e que já foram gastos com os retirantes que nesta capital aguardam embarque; 2. acham-se empregados mil setecentos quarenta homens nos poucos açudes mandados construir com salario mil réis diario, quando o litro de feijão custa seiscentos réis e farinha trezentos e a familia normal é de sete pessoas.

Já não tenho expressões bastante felizes para abrirem a piedade de v. exc. em favor deste povo, repito, que está morrendo de fome. Indiquei o minimo do trabalho para mal agasalho na travessia desta horrorosa crise, attendendo a situação difficil da Nação, porque tambem amamos o Brázil.

Infelizmente não tenho sabido fazer-me interpretar. Em vista disso vejo-me na dura contingencia de aborrecer novamente v. exc. pedindo para o povo serviço nas estradas de ferro e rodagem, porque os açudes fiada mais comportarão, ou então navios que conduzam para outros estados, visto viagens normaes Lloyd não darem veheimento. Eu vejo scenario de perto, v. exc. de longe. Nada tenho exagerado. Só parece que o governo não acredita nas informações que daqui vão. Ousaria pedir v. exc. mandar secretamente emissario sua inteira confiança para observar e sentir a miséria deste povo infeliz e as difficuldades sem par em que me colloca governo federal surdo aos nossos clamores, oriundos de uma calamidade horrrenda. Sou forçado a falar

com tanta insistencia e franqueza a v. exc. porque julgo do meu dever de homem brasileiro e presidente do Estado. Convicto dos esforços que tenho empregado junto v. exc. e representantes deste Estado com intuito de attenuar os efeitos da secca, tenho consciencia de que me sinto exonerado da responsabilidade que nos desatinos da fome possam gerar. Cordiaes saudações.

Benjamin Barroso

O sr. coronel Benjamin tem sido muito felicitado por este seu gesto de energia. Até o «Unitario», que não gosta de fazer justiça aos adversarios, enviou-lhe por suas columnas «um aperto de mão» que foi retribuido pelo «Diario do Estado». No's fazendo o mesmo, aproveitamos a occasião para dizer que se essa energia tivesse empolgado o coronel Benjamin Barroso e a bancada cearense, em março quando se decretou a secca, a fome não teria attingido ao grau de desespero em que está.

O NICKEL

Tudo conspira para flagellar o cearense neste anno do triplo flagello. Diz-se lá que uma terrivel maldição paira sobre a cabeça do cearense; pois até o proprio dinheiro, nesta terrivel crise de finanças, está constituindo um flagello ao seu possuidor. Hontem num passeio que fizemos ao bairro commercial, constatamos a abundancia de nickel em o nosso mercado, o que sobre ser um dinheiro incommodo, é o mais f. grante attestado da crise monetaria e está creando serias difficuldades não só ao commercio a retalho como aos armazens em grosso. O retalhista no balcão em troca da farinha, do arroz e do feijão que comprou a 30 dias no armazem, recebe apenas, o «nickelzinho chorado» do povo, financeiramente fallido. Nos dias de pagamento leva-os, como é natural, aos armazens para satisfazer o seu debito e conservar o seu credito. Os armazenistas, retuga-o e com razão porque é o nickel refugado pelos cobradores de saques, especialmente de cereaes, unico artigo que hoje movimentar o commercio: Dahi os embaraços, as difficuldades; a fuga precipitada do dinheiro papel para os mercados de fora e a accumulacão do nickel no mercado. E o peor de tudo é que, embora animados da melhor boa vontade, não vemos para quem appellar e nem embergamos um meio de superar essa difficuldade que pesa sobre o nosso commercio já tão sobrecarregado de outros embaraços. Contudo, pensamos que os commerciantes solidos capitalistas como os coronéis José Figueira e Ernesto Deocleciano, se quizessem podiam francamente minorar esta situação monetaria. Medeante um pequeno agio, que apenas compensasse as despesas de transporte e fadigas, trocassem por papel grande parte desse nickel e enviassem para o Rio e outras praças do sul, prestavam um grande serviço ao commercio, com algum premio ao capital empregado. Se quizerem aproveitar a nossa idéa alli deixam-na gratuitamente.

CHRONIQUETAS

XLIV

O André

Já viste o André, leitor? Se não viste procura vel-o. E' um louco que está fazendo epocha nesta cidade, que alguem com muita razão já disse ser um asylo de doídos. Os nossos loucos, porém, quando não são inconvenientes com o Purlado, cuja mania é querer abraçar e beijar as mulheres bonitas ou tomá-las as pessoas, joias e outros objectos de valor, são indifferentes como o Peroba, que, procurando eternamente e por toda parte um dinheiro que enterrou na areia do rio, não se apercebe mais do resto do mundo, não fala, não diz uma graça, vive num verdadeiro mundo da lua. O André, não, é moleque escovado, alegre, divertido e está sendo a distracção não só da gorotagem folgazã, desta cidade como da gente de alto coturno. Avalie o leitor, que até eu, que me preso de contrar en-

# A LUCTA

tre os muitos defeitos de minha vida o de ser serio e carrancudo como uma parede, e que não me lembro mais da ultima vez que me ri, estive um dia destes à praça do mercado ouvindo o André, que contando algumas peripecias da sua vida, fazia verdadeiras piruetas de eloquencia, maximé quando descrevia a sua evasão do asylo de Porang-ba, que foi mais maravilhosa do que as viagens de Julio Verne. Ouçam o que dizia o André:

Quando eu estava pra nascer minha mãe chamou 32 parteiras para me pegar, mas eu nasci e corri sem que nenhuma delle conseguisse me por a mão. Com 3 dias de nascido fui convidado para trazer no hombro o trem dos ingleses que estava no prego, e dali por diante quasi todos os dias tinha que fazer este serviço.

Depois comeci a crescer muito que as ruas do Ipu já não me cabiam e por isso os homens de lá pediram ao dr. João Thomaz para me botar no asylo e elle mettu-me numa caixa de charuto e levou-me. Lá não gostei porque estava sozinho e muitas vezes quiz quebrar a grade de ferro e sahi, mas tinha medo de derribar o predio e matar os doidos que tinham lá, que era doido como diabo. Hontem de noite o Furtado entrou puro buraco da fechadura do meu quarto e disse—vamos fugir André. Eu aqui só fiz juntar minha canoa, meu bahu embrulhei tudo num papel botei no bolso, peguei o Furtado botei no tuntamento, dei um pulo da janela do terceiro andar e fui cair perto da Buretama. Ah! nós pegamos os cavallos e saímos e corremos. Adecente o cavallo do Furtado tropeçou jogou elle a 50 metros de distancia e quando elle cahiu pulou a lingua para um lado e o ligado para o outro. Como nós estava com muita fome, elle comeu o figo e ficou mudo e eu comi a lingua e fiquei falando infestado: por inzemplo, eu ia dizer sim, dizia—simisim, ou ia dizer não, dizia nãoão. Peleget pra gumitar a lingua do Furtado como ella não quiz sahir eu cortei a minha e dei para elle que quando comeu ficou falando direito e eu tambem.

Era escuro como os diabos mas como a lua estava muito clara nós subimo a serra da Buretama e de lá dei um pulo pra cair aqui, mas fui cair perto do Ipu. Voltei chiquei aqui às 4 horas da manhã e como ainda era muito cedo e o povo estava todo dormindo fui a Merucua plantei maniva fiz 40 alqueires de farinha trouxe, vendi, comprei 40 metros de mescla, para umas calças. Como não achou linha grossa pra cozer as calças e nem algodão para fazer a linha, fui a Buretama, plantei algodão, apanhei trouxe fui alli na fabrica toquei as machinas a mão, fiz a linha depois costurei as calças e aqui estou com ella. Amanhã vou pro Piahy levando 40 alqueire de farinha num bolso e 40 outro e depois da manhã estou de volta com 40 mil arroba de cera de carnahuba.

E neste destampatoro o André converteu uma hora, um dia, uma semana, um mez, se houver quem o escute, lempeçando a sua conversa com um risozinho safado e vão chovendo nos seus bolsos com uma certa fecundidade o tostão de um, o vintem de outro, o cigarro de outro, etc. aos quaes vae elle agradecendo com estas pragas. «Deus lhe dê 40 mulher, 40 sogra, 40 filho e um inverno boim que dê 40 chuva por dia e muito legume que cada espiga de milho dê 40 alqueire.

Justus.

O «Vinho Cresolado» é soberano tonico para as moças fracas.

## ECHOS DE S. QUITERIA

A carta do Cicero

Apezar de serem de importancia capital, sobretudo no momento presente, os assumptos sobre a secca vão causando um certo tedio.

No entanto ás vezes tornam-se necessarios manifestarmos os nossos aís.

A historia de um afillado faz hoje o assumpto destas linhas. Os afillados ás vezes dão muito trabalho aos padrinhos, e só a estes sabem recorrer nos casos apertados, tornando-se quase sempre intransigente em suas pretensões.

Em taes emergencias joga o afillado na certa, porque é tradicional e sagrada a relação intima entre padrinho e afillado. Este não tolera sequer que chamem o seu padrinho de feio e por esse motivo julga possuir o direito de

serem sempre acatados pelo padrinho as suas vontades, os seus caprichos.

Estamos a 15 de Outubro p.p.; muita luz, muito calor, muita miséria. Não se passavam 10 minutos que a minha porta não fosse visitada por um faminto.

Todos eram (no dizer delles) muito famalhados... os filhos o chorarem com 3 dias de fome... a mulher com febre... os pequenos com "tosse braba," etc, etc.

A estes succediam-se as orphans de pae e mãe... longe de parentes... desamparadas, sentindo morder-lhes as faces descarnadas o pudor em immi-nencia de perder-se; enfim a prespectiva de todos os males moraes era denunciada pelas lagrimas.

E o meu soffimento, aliado ao de tantos intelizes ia aos poucos sangrando o meu coração, despedaçando-o fibra por fibra.

Cessára um pouco a onda de famintos e eu scismava analysando mentalmente as impressões dolorosas daquela scena commovedora, quando vejo entrar-me de portas a dentro o afillado Cicero, que outrora fazia parte da classe dos abastados, mettendo inveja a muitos companheiros, mas que hoje acha-se «naufragado»--a secca roubára-lhe o direito do uso da gravata, do collete e do chapéo do Chile.

Feitos complimentos de costume, disse tristemente o rapaz que a traicoeira sorte o impelia para alem das fronteiras do seu estremecido torrão natal, e que queria protecção, cartas de recommendação, dinheiro para a viagem e a minha benção para ser feliz. Afim de que elle não acrescentasse mais alguns versiculos na ladainha de pretensões, interrompi-o logo desaprovando.

Disse-lhe amavelmente: Cicero, não devas sahir do Estado, procura um meio de viver aqui mesmo, pois a emigração é uma cousa condemnada por todos e eu não quero concorrer para a desgraça do meu Estado.

Pois bem, irás trabalhar no agude «Caio Prado» em S. Quitéria.

O Cicero, máo grado seu, conformou-se. Sem mais delongas sentei-me á banca e escrevi de um tolegó tres cartas para tres bons e influentes amigos de S. Quitéria, e lá se foi o meu rapaz, sempre com alguma esperança de romper a secca "braba, saboreando boa farinha, e depois voltar para o seu lar querido, cuja saudade cousa alguma deste mundo poderia extinguir.

Passaram-se os dias. Duas semanas depois do occorrido trouxe-me o correio uma carta do Cicero.

Pela extensão da carta, advinhei logo que o Cicero estava desocupado.

Si é que os leitores não perdéram de todo a paciencia com minhas arengas, leiam commigo alguns trechos da referida carta, os quaes mostram como o Cicero foi succedido na terra dos Catundas.

«Meu presado padrinho. Abençõe-me. Há 6 dias que aqui cheguei e ainda estou a ver navios. O engenheiro encarregado do serviço tem pretensões a Kaiser, mas de Kaiser não tem nem o bigode; muitas vezes elle se esquece das leis fundamentais da civilidade; é mais pobre em caridade do que nós em dinheiro.

Diz que não ha serviço para os «vagabundos» dos outros municipios, não inspira confiança a ninguém, desatende os pedidos justos das pessoas de consideração, é arrogante, é mais exigente no serviço do que o Dr. Edmundo na Administração da Estrada. Afinal, n'nguem está satisfeito com o tal engenheiro. Nós, pobres, já não lhe demos uma sóva [com licença da palavra] por que respeitamos nelle a auctoridade do governo que embora não preste mas é sempre auctoridade.

Não sou um dispeitado, sei fazer justiça, para prova disto não cesso de elogiar o sr. Baptista que aqui está como auxiliar do engenheiro. Elle é bemquisto por todos, mas se não abrio o olho fica perdido com o contagio do máo

exemplo do chefe, ou então tem de andar com elle «no duro».

O ganho dos trabalhadores é muito pouco, não parece ser cousa do governo. O pagamento é difficuloso e malfeito.

Meu padrinho ha de pensar que isto tudo é dispeito meu ou que eu tenho habito de tosar a vida alheia. Mas não, eu não disse metade do que se passa aqui. O engenheiro é rigoroso, por qualquer cousa o trabalhador é ameaçado de ser despensado.

Hoje tui pedir-lhe ao menos dois dias de serviço, e elle respondeu-me com desdem:—«Ora bolas! Você não vê que estou bolando metade da mundice para tora?!» Rezei o Credo nesta occasião e esconjurei... mas ainda tive coragem para dizer-lhe: mas, doutor estive para morrer de fome!

—Já poderia ter morrido! foi a resposta. Felizmente o povo de Santa Quitéria é bom, tão bom ou melhor ainda do que me disse o Sr.....

Mais cousas continha a carta do Cicero que não convem revelar. Acabei de ler a longa carta do afillado e estava sugestionado perante a crueza de expressão do Cicero.

Um exaltado? Um exagerado? Um dispeitado? Sustive o meu julgamento sobre os factos alli narrados e dei tempo ao tempo.

Não custou muito a que se confirmasse tudo quanto me dizia o afillado Cicero por pessoas que vinham de S. Quitéria.

E' paradoxal esta medida salvadora do governo: «quer» sanar o nosso mal e cada vez agrava-o mais. Antes eramos cidadãos livres, embora morrendo á fome e desamparados da sorte pelo nosso proprio infortunio; hoje pretendem salvar algumas centenas de infelizes, mas a troco de uma sugeição vil e despotica.

Onde não ha caridade christã é inutil applicar o remedio aos nossos males. Temos o lobo entre as ovelhas. E' o espirito do mal que procura turvar a serenidade do nosso martyrio para corrompelo em desespero. Crueldade! Miséria!

Mario Lebon

## FORRAGEM ?

Grande despesa, a preço modico.

F. Mendonça

Praça Senador Figueira

Navio urucubacado

O vapor «Antonina» ao que nos informam, de há muito vem constituindo um perigo não só á propriedade como tambem á vida dos que nelle á falta de outro, se transportam para Belem conduzindo carga, tal o estado de ruínas em que se encontra desde o fundo do casco até á ponta do mastro e que só por uma verdadeira incuria das auctoridades maritimas, permanece fazendo a linha de navegação de Camocim a Belem. No dia 23 do passado este vapor, com um carregamento superior as suas forças, deixava o porto de Camocim e ao desatracar do trapiche enraçou-se com um outro que proximo descarregava e ao desvenencilhar-se deste foi encalhar ha alguns metros adiante, escapando por pouco de submergir a popa. Posto a nado seguiu viagem e ao sahir da barra, foi novamente encalhado e só com algum sacrificio conseguiu salar-se incolume e seguir sua viagem. No dia seguinte quando demandava o porto de Tutoya, nas proximidades de terra, trepou num rochedo, tornando-se necessario, para não se perder o «urucubacado» vapor, lançar-se ao mar toda a carga viva que era em grande quantidade e parte da carga morta, ficando o restante completamente avariado.

Epilogo:—A mor parte dos carregadores que eram commerciantes que negociam aqui para Belem com animaes e generos e quenão tinham suas cargas seguras, perderam-nas totalmente com muito damno para os seus negocios já

bastantes sobrecarregados de difficuldades e o «Antonina» infelizmente conseguiu salar-se para continuar, ainda mais avariado, a ser um dos flagellos dos infortunados cearenses.

Depois de um nado de quasi dois kilometros conseguiram salvar-se numa ilha, 50 burros, pertencentes ao sr. F. Valentim. O «Antonina» permanece em Tutoya, fazendo reparos.

## ESTES ACCIOLYS !..

Dizem alguns jornaes do Rio e disse o deputado Gustavo Barroso da tribuna da Camara que os accioly's, explorando a estreita amizade e parentesco do ministro da Fazenda com o senador F. Sá, estão politicando com a remessa dos dinheiros enviados ao Ceará para socorros aos flagellados, Jevendo-se tão somente a elles a morosidade e desordem verificadas na vinda de taes dinheiros. Até quanto estes Accioly's ha de ser funestos ao Ceará? !..

Dr. Marinho de Andrade

Médico e Parteiro

Residência—Rua Senador

Paula

SOBRAL CEARA'

## Registo Social

ANNIVERSARIOS

No nosso numero passado demos como transcorrido hontem o anniversario natalicio do sr. coronel José Figueira de Saboya e Silva quando, quem faz annos nesse dia, é a sua virtuosa esposa exma. sra. dona Maria Carminda de Andrade Saboya. Fica, assim, ratificada a noticia.

Fazem annos:

Hoje, a graciosa e intelligente senhora Dinorah Gondim Lins, professora normalista.

No mesmo dia, as senhoritas Ninita e Navete Gondim Lins e Maria Christina A. Gondim.

NASCIMENTOS

A esposa do sr. Montano Albuquerque, commerciante nesta praça, deu á luz no dia 3 do fuente uma creança do sexo masculino. Parabens.

O lar do sr. A. Ypirajá, photographo nesta cidade, esteve em festas no dia 7 do fuente pelo nascimento de mais um seu filhinho. Felicitemos-o.

VIAJANTES

Esteve a passeio nesta cidade o revd. padre José de Lima, digno vigario de Ipuetiras, com quem entretevimos em nossa redacção alguns momentos de agradável palestra.

Seguiu para Ibiapina, onde vae fazer uma estação de verão, o nosso amigo José Paulo Mendes, abastado commerciante nesta praça.

De Sant'Anna esteve nesta cidade e deu-nos o prazer de sua visita o sr. Francisco das Chagas Alves Filho.

Em visita a seu irmão sr. Flosculo Barreto; acha-se nesta cidade a elegante senhora Octacilia Barreto, professora em S. Benedicto.

Acha-se nesta cidade o sr. coronel Aristides Barreto, advogado e promotor publico na comarca de S. Benedicto.

Seguiu para o alto sertão, em visita ás suas fazendas o nosso joven amigo João Figueiredo de Paula Pessoa, a quem desejamos feliz viagem.

Esteve nesta cidade e deu-nos o prazer de sua visita o sr. capitão Manoel Pinto de Sá Brandão, industrial em Camocim.

Regressou de sua viagem da vizinha cidade de Camocim, o sr. Luiz Lima auxiliar no commercio desta cidade.

Acha-se nesta cidade, devendo seguir hoje para Caratheus, onde se acha negociando, o nosso amigo José de Lyra Pessoa.

## MAJOR GALDINO GONDIM



ARTIR da lei immetavel da humana finalidade, succumbiu antehontem, ás 4 horas da tarde, em sua residencia, á rua S. Antonio, desta cidade, na

avancada idade de 86 annos, o sr. major Galdino José Gondim. O respeitavel ancão foi um combatente de vanguarda nessa fileira de bravos que tanto se bateram pelo nosso desenvolvimento material e moral na qual a caprichosa parca tem este anno aberto claros verdadeiramente imprehensiveis. Homocópia de nomeada, o pranteado morto foi por muito tempo nesta cidade o medico intelligente e caritativo em quem pobres e ricos, sabios e ignorantes depositavam a mais extremada confiança, e, mais de uma vez, á falta de outro medico, enfrentou com verdadeiro desprendimento, epidemias que por aqui surgiam e tudo empenhava em prol do nosso estado sanitario.

Como agente do cofreio desta cidade, cargo que exerceu por 15 annos e do qual afastou-se ha pouco tempo, obrigado pelo seu precario estado de saúde, ainda perdura na memoria do publico sobralense, que relembra com saudade o zelo e o criterio que presidiam o exercicio das suas funções, contra o qual nunca se registrou uma reclamação justa.

E' por todos estes raros dozes que exornam o passado do respeitavel ancão, que, apesar de esperado a todo momento, já pela sua avancada idade e já pela pertinaz molestia que de ha muito lhe vinha minando a existencia, a noticia de sua morte echoou dolorosamente por todos os recantos da cidade, onde os seus amigos e admiradores podiam ser contados em cada sobralense agradecido.

Após a verificação do obito, o salão nobre da casa enlucada foi transformado em camara ardente, atrahindo elevado numero de pessoas desde as mais baixas as mais altas camadas sociais, que alli iam com a manifestação do seu sincero pesar, enchugar de qualquer forma, o copioso pranto da numerosa e inconsolavel familia. O enterramento que se effectuou no dia seguinte com muita solemnidade, sahindo o feretro da casa onde se deu o obito para cemiterio S. José, teve uma extraordinaria concorrencia, notando-se a presença de representantes de todas as classes sociais.

Devemos a obsequiosidade de um amigo as seguintes notas biographicas do inolvidavel morto: Nasceu a 22 de novembro de 1829 no então povoado de Canindé, vindo para esta cidade aos 18 annos de idade (1846). Aqui contrahiu matrimonio com a exma. sra. dona Maria Clara Gondim no dia 8 de Junho de 1850, tendo desse matrimonio os seguintes filhos: Zacharias Thomaz da Costa Gondim, já fallecido; Raymundo Donizetti Gondim, residente nesta cidade; Maria Nazareth Gondim Lins, casada com Jezui-no Lins, residente nesta cidade; Francisco de Assis Gondim, residente em Fortaleza; Joaquim dos Santos Gondim, já fallecido; Antonia Neomezia Gondim, Anna Amalia Gondim, Izabel Ophelia Gondim, e Maria Luiza Gondim, inuipias residentes nesta cidade; João Pedro Godim, já fallecido; e Luiza Gondim Lins, casada com o Luiz Lins, residente nesta cidade.

Era major da Guarda Nacional, exerceu os cargos de Procurador da Camara Municipal e Agente do Correio e deixa uma prole de 8 filhos, 46 netos e 24 bisnetos. «A Lucta», esposando a grande magua da sociedade sobralense, verte uma lagrima de reconhecimento na tumba do illustre morto, envia pesames a numerosa e illustre familia enlucada.

## ADVOCADO

O Cel. João Barbosa de Paula Pessoa avisa que se incumbem de liquidações amigaveis e de trabalhos outros, concernentes á advocacia, assim como, que continúa a ter aberto o seu Externato, onde lecciona Portuguez, Francez, Geographia, e Arithmetica, Historia do Brazil e Catecismo, mantendo dois cursos, primario e secundario, para methodisar o seu programma de ensino.

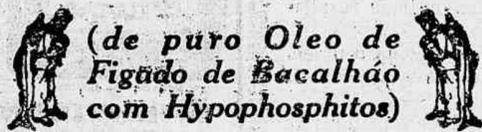
Rua Senador Paula no. 7

ILEGIVEL

# Debilidade é Falta de Nutrição

sufficiente para as necessidades do organismo. O verdadeiro remedio é melhor nutrição, a qual se obtem com a genuina

**EMULSÃO de SCOTT**



(de puro Oleo de Fígado de Bacalhão com Hypophosphitos)

que é alimento-concentrado e tonico ao mesmo tempo.

## 2 DE NOVEMBRO

O Campo Santo é o scenario melancolico onde se reproduz a dor lancinante que este dia transcendental encerra.

Recordal-o é viver de saudades pelo ente querido que à sombra lugubre do cipreste, dorme o seu derradeiro sono, e ter o coração dilacerado pela magoa sensível que nem o perpassar dos tempos pode atenuar.

Ah! No Campo Santo é bem triste o que vemos:

Aqui é o sepulchro silencioso da noiva querida, da mãe desditosa do amigo leal, allí é a multidão desolada que em torno do túmulo dos seus antepassados, acola a sensação dorida de uma saudade inextinguível.

Quanto é triste lembrar aquelle scenario de dor!

Quanto é doloroso vermos aquella multidão desditosa na necrópole ingrata a carpir as magoas de suas saudades pelo ente querido que se alou desta vida de tristezas illusões para a eterna e infinita morada.

Data de tristes recordações!

Dia destinado a commemoração dos que já se foram desta vida e que através os seculos vem dia a dia conquistando novos e numerosos adeptos novas e ardentes lagrimas!

J. F. P.

### CHAGAS ARAUJO advogado

Escritorio, Rua Cal. José Saboya n. 5 Coarã, Sobral

### Exames primarios

Parante a respectiva commissão examinadora, composta do Inspector Escolar dr. Clodoveu d'Arruda Coelho, e dos examinadores, pe. Fortunato Linhares e professor Antonio Gondim Lins, effectuou se no dia 3 do corrente o exame da 1ª escola do sexo masculino d'esta cidade, regida pela professora dona Aute de Lima Alcantar, dando o seguinte resultado.

3ª Classe—Aprovados: com distincção, Raymundo N. Parajura e João R. Duarte;—plenamente, Raymundo

M. Souza;—simplesmente, José Vasconcellos.

2ª Classe—Aprovados: plenamente, Antonio Nicolao Pereira, Francisco L. da Silva, José C. Pinto e Antonio R. Pinto;—simplesmente, Francisco Mourão, e Raymundo Martiano.

Foram promovidos a 2ª classe Raymundo G. Lins, Jacob C. da Penha, Amadeu Antunes e Ildelfonso Cavalcante Filho.

Parante a mesma commissão foram submettidas a exames, no dia 4 do fluente, as alumnas da 1ª cadeira do sexo feminino desta cidade, regida pela professora dona Leonor Machado, Julia Liberto, 5ª classe, aprovada com distincção em todas as materias, Luzia Liberato, Helena Ribeiro, e Geneveva Liberato, de 4 classe, aprovadas plenamente em todas as materias grao 4.

### Riachão

Encerraram-se com brilhante exito, no dia 29 do mez preterito, os exames da escola mista desta povoação, regida pela intelligente normalista dona Edith Ayres Braga.

Foram submettidos a exame 20 alumnos, sendo: 13 de 1ª, 5 de 2ª e 3 de 3ª classe, tendo sido todos os examinados aprovados com distincção, prova, inconscusa do acrysolado amor e grãnd. esforço que tem empregado para o adiantamento dos seus alumnos a distincta professora.

Os alumnos que mais se distinguiram foram: Silveria Ferreira Collyer, Luiza D. Baptista que concluíram o curso do 1.º grãbo e Alba Ferreira de Almeida, de 2.ª classe, Manuel A. Moreira, Laura D. Baptista, Maria do Livramento Moreira e Antonia R. Amaral, de 1.ª classe. Após o exame houve recitativo pelas alumnas: Silveria F. Collyer, Luiza D. Baptista, Alba e Aurea P. de Almeida, as quaes mostraram exemplar desenvolvimento.

Em seguida foi levado a scena o interessante drama «As collegias», encarnando o typo perfeito dos seus personagens as intelligentes meninas: Luiza D. Baptista, Silveria F. Collyer, Maria do Carmo Braga, Alba F. de Almeida, Laura D. Baptista, Raymundo S. Baptista e Antonia R. Amaral, que revelaram invejaveis aptidões para a arte dramatica.

As 16 horas do dia, encerrou-se o trabalho dos exames, fallando nessa

octr-lão o Revmo. Pe. Vicente Martins, enaltecendo, numa brilhante allocução, as bellas qualidades moraes da exma. D. Edith Braga, o seu acendrado amor á educação da infancia deste povoado, e finalmente concitando esta para que sua zela correspondã aos esforços da sabia preceptorã que não tem poupado sacrificios no bom desempenho do espinhoso cargo que o governo do Estado em tão boa hora lhe confiou.

Por esse justo motivo, envio a exma. professora D. Edith Braga, nestas despretenciosas linhas, as minhas sinceras felicitações.

8-11-15.

Taines

### RENDEZ-VOUS DES AMIS

A proprietaria desta optima hospedarã avia aos seus numerosos freguezes que tendo-o reaberto novamente está habilitada a bem servir o mais exigente freguez. Ipu—Cearã

### PROTESTO

O abaixo assignado, proprietario de grande parte do sitio Cajueiro, deste termo, na margem esquerda do rio Piaú, onde terã posse caracterisada com casa de morada e mais benfeitorias, tendo conhecimento de que o Sr. Antonio Lopes Galvão de Nova Russas, acaba de dar em pagamento aos Srs. Viúva Modesto Mendes & Filhos, da cidade de Sobral, uma sorte de cinquenta braças de terra no dito sitio dizendo tel-as havido por compra que fez a Maria Francisca de Cõnscção, residente no mesmo sitio, vem pelo presente protestar contra o acto illegal que acaba de fazer o Sr. Antonio Lopes, uma vez que Maria Francisca e nem seu marido Antonio Fabricio nunca possuiram, por titulo legal, terras no referido sitio Cajueiro, sendo apenas simples moradores do protestante, que opportunamente farã valer o seu direito.

Campos Grande, 28 de Outubro de 1915

Marcolino Rodrigues de Macêdo

### AO PUBLICO

Raymundo Nóbis Dias Gomes avisa ao publico, que tendo encontrado nesta cidade nome igual ao seu, de hoje em diante, para todos os effeitos se assignará Raymundo Nonato Gomes.

(3)

### PENSÃO TORRES

#### —DE TH. TORRES

Localizada em um vasto predio no centro da villa em posição saudavel dispondo de quartos arejados e higienicos e de cozinha variada, assediada e tarta, é nesta villa o que melhores vantagens pode offerer aos viajantes.

Refeições «a la carte» Receitam-se pensionistas e contractam-se almoços

S. BENEDICTO.

### EDITAL

Francisco Gomes de Vasconcellos Junior, Escrivão do geral deste termo de Sobral, por homenagem legal etc.

Faço saber a todos os interessados na divisão das terras «Purpureina» requerida por Alberto Jayme do Amaral que se acham effectuadas todas as citações relativas e que a louvação em agrimensor e um arbitrador que procedam a referida divisão, terá logar na proxima audiencia ordinaria do Doutor Juiz Substituto.

Sobral, 8 de Novembro de 1915—O Escrivão do Geral, Francisco Gomes de Vasconcellos Junior

CURA TOSSE BRONCHITE ASTHMA COQUELUCHE e ROUQUIDÃO

### COMMERCIO

#### Generos locais

Leite, litro \$500, Farinha, \$240, feijão, arranca \$300, corda 300, milho 220, Rapadura, 420, carne verde kilo 700 e \$800, ovos \$60 um, galinha, \$1000, uma, pachaça, \$600 litro fumo \$3000 a vara.

#### Generos de importação

Sabão	\$800
Kerosene litro	\$480
Assucar unido [kilo]	\$700
Dito Mascavo	\$406
Arroz nacional	\$600
Café da Serra grande e do Rio	\$700
<b>Generos de exportação</b>	
Cotações Jesta praça	
Pelles de cabra uma	1\$500
Idem bodões	1\$500
Idem cabritos	\$400
Refugos e bodetes	\$700
Carneiro de primeira	1\$000
Refugo	\$400
Coiros salgado de boi 1ª kilo	1\$300
Espichado, 1ª kilo	1\$700
Idem 2ª kilo	1\$200
Sola	1\$750
Borracha de 1ª kilo	1\$300
Algodão primeira sorte arroba	3\$300
Cera de carnahuba (arroba)	17\$000
Penna de Ema, kilo	10\$000
Chifres de boi, cento	1\$320

#### "ITAQUY"

Este excellent vapor, da «Empresa Laxjo», disponde de confortaveis accommodações para passageiros, com iluminação electrica e boa marcha, é esperado do Rio no dia 16, devendo regressar deste Porto logo depois da indispensavel demora, tocando em Fortaleza, e Portos seguintes, até o Rio de Janeiro.

Qualquer negocio trata-se com os agentes.

Albuquerque & Comp. Camocim, 9 de Novembro 1915.

### EURICO SILVA

Avisa o publico que acaba de montar uma officina á praça da Boa vista, onde se conserta relógio, gramophone, machinas de escrever, machina de costura, lampadas á alcool ou á kerosene, tendo qualquer objecto de pequeno mechanismo assim como lava com perfeição chapéos de massa, de palha, palha de carnahuba e chapéo do Chile, tambem lava-se discos de gramophone. Promptidão e preço modico.

12-2



Dr. J. HARDMAN.

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro clinico nesta capital, Cirurgião e Parteiro do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, etc.

Atento que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o *Extrait de Nougat de Brancas* de João da Silva Silveira, em as manifestações da syphilis, obtendo sempre resultados muito satisfactorios. Por ser verdade, affirmo e me assigno

Dr. J. Hardman. Paratybo, 20 de Julho de 1911. Agencia Comar—Rio

#### Injecção Brasileira

Maravilhoso preparado do pharmaceutico Dr. Horacio Nunes de effeito prompto e effizaz na cura das purgações antigas e recentes. Restitue a importancia ao comprador se não obtiver resultado com este medicamento. Modo de usar:—Uma injecção pela manhã e outra á tarde.

DEPOSITO GERAL:—PHARMACIA PASTEUR—S. BENEDICTO. DEPOSITO EM SOBRAL—DROGARIA GUIMARÃES

Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil

**A SAUDE DA MULHER**

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daut & Lagartilha, Rio.

**A SAUDE DA MULHER** é indicada em todos os indomados de origem uterina:— Suspensão, regurgitações e dolorosas, hemorragias e inflamação do utero.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da moléstia.

tem por causa a anemia e é considerada como a sequencia do arthritismo.

**A Leucorrhéa ou flores brancas**

Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres sofrem de flores brancas.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da moléstia.

A SAUDE DA MULHER

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da moléstia.

# A LUGTA

## CASA SMART

### DE Everaldo Porto

Importante estabelecimento de Hospedaria, Padaria e Merceria, tachado aos moldes dos seus congêneres mais modernos

#### PADARIA

A maior e a melhor organizada nesta cidade, que dispo de profissional competente, vindo especialmente da Hespanha, além de especialista em pães frescos para o consumo desta cidade, está apta a oferecer a todo o commercio desta zona, as suas afamadas sodas, bolachas e biscoitos. Embalagem cuidadosa e assejada. Preço reduzido.

#### HOSPEDARIA

Localizada em um vasto predio no centro da cidade em posição saudável, dispo de quartos arejados e higienicos e de cozinha variada, assejada e farta, é nesta cidade a que melhores vantagens pode oferecer aos viajantes. Refeições «a la carte». Bond á porta. Aceitam-se pensionistas e contractam-se almoços

#### MERCEARIA

O mais completo emporio de generos alimenticios, importados directamente de Pernambuco e Pará, apta a corresponder as exigencias do mais caprichoso gosto culinario. Agrado, sinceridade e barateza.

Rua Coronel JOAQUIM RIBEIRO,  
canto da Travessa do Xerez (Sobrado)

## FABRICA S. LOURENÇO

### GIGRROS MIMOSOS

MARCA REGISTRADA

São os melhores e os mais procurados desta zona. A garantia da sua superioridade, está na insistencia com que procuram imital-os. Os consumidores de- em ter muito cuidado com alguns productos que por ali apparecem, com rotulos muito semelhantes aos dos afamados Mimosos. Além destes a fabrica S. Lourenço possui os deliciosos cigarros amarelleros marca.

#### SUCCULENTOS

Cuja manipulação cuidadosa, de par com a especialidade do tabaco torna preferiveis a qualquer outro.

**Bonus**—O proprietario da FABRICA S. LOURENÇO da 1 milheiro dos afamados MIMOSOS, a quem lhe apresentar 1 milheiro de rotulos dos mesmos.

Cuidado com as imitações

RUA CEL. JOAQUIM RIBEIRO—Sobrado  
Franisco R. dos Santos

## Alfaiataria

### Go mes

De Raymundo Nonnato  
Gomes

Praça do mercado pegado  
a Libertadora

Prepara-se, com toda perfeição e presteza, qualquer obra de brim ou camemira, a preços verdadeiramente modicos.

**A YPIRAJA**

Executa com toda perfeição qualquer serviço photographico. Especialista em retratos a crayon.

Rua Menino Deus

## Saboaria S. JOSE'

J. A. FROTA

Bairro CRUZDAS ALMAS SOBRAL

Especialidade em sabão massa



ANCURA



SATURNO

marcas registradas

Manufacturados com material de primeira ordem, são os unicos que merecem a preferencia das donas de casa.

Consistentes, muito espumosos e isentos de perfume desagradavel e de materias nocivas e prejudiciaes roupa, lavam com optimos resultados toda e qualquer fazenda, sem damnificala

Os afamados productos da «Saboria S. José», que se rivalizam em qualidade aos melhores que vêm ao nosso mercado, tem grande differença no preço, que é muito reduzido.

Acceptam-se e despacham-se com toda pontualidade pedidos de quaesquer quantidades para esta cidade ou para o interior

#### VENDAS A DINHEIRO

Dirijam-se ao Gerente

José Osmar da Frota

## Elisir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes moléstias:



Microphalia  
Dartros.  
Dobras.  
Dobras.  
Inflamações do estomago  
Cérebro do estomago  
Gonorrhéas.  
Gonorrhéas.  
Fistulas.  
Espinhas.  
Cancros venereos  
Rachitismo.  
Flores Brancas.  
Ulcéras.  
Tumores.  
Sarna.  
Crysal.  
Rheumatismo em geral  
Manchas da pelle.  
Ações Syphiliticas  
Ulcéras da bocca.  
Tumores Brancos.  
Ações do ligado.  
Dobras no peito.  
Tumores nos ossos.  
Lajeamento das artérias do pescoço e do coração.  
Em todas as moléstias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as farmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL.  
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE  
Agencia Ciências—Rio

## Externato Gondim

Neste estabelecimento de ensino á rua S. Antonio, accepta-se alumnos dos cursos primario e secundario preços reduzidos. A tratar com o director Antonio Gondim Lins.

# VITALICIA PERNAMBUCANA

A melhor instituição de peculios dotados por mutualidade

Deposito no Thesouro Federal 20x\$0000,

Peculios pagos até Março deste anno na serie A mais de 1.000.000\$000

SEDE—RUA BARÃO DA VICTORIA—1 E 3—RECIFE PERNAMBUCO

#### SERIE A—2 000 mutuários

Edade de 21 a 55 annos

Joa de inscripção até á edade de 51 annos 550\$000  
De 51 a 55 annos 650\$000  
Quotas por fallecimento 15\$000

O pagamento da inscripção poderá ser feito de uma só vez, em duas prestações semestraes, 4 ou 10 trimestraes. Peculio integral garantido, por fallecimento do mutuario, seja qual for o numero de socios 20:000\$000

Além deste peculio, a VITALICIA institui para esta serie os seguintes

#### Premios

Por sorteios trimestraes a começar de junho deste anno:

1 premio de 1.000\$000  
4 de 500\$000  
5 de 200\$000  
10 de 100\$000

Além destes premios, continuam em vigor dois premios de remissão, sorteados semestralmente e os biennaes que garantem ao associado a mais de 10 annos, se for sorteado o pagamento integral do peculio de 20 contos.

Além da joia e quota por fallecimento, o associado pagará mais 5\$ para a emissão da apolice e sello respectivo.

A VITALICIA só nesta serie pagou o anno passado no Estado do Ceará 20 contos de reis.

#### Serie PRIMOR

1.200 mutualistas

Edade de 21 a 50 annos

Joa de inscripção 550\$000  
Quotas por fallecimento 50\$000  
Taxa adicional para seguro conjugal 110\$000

O pagamento da joia de inscripção poderá ser feito de uma só vez, em 5 prestações bimensaes de 111\$000 cada uma, ou 10 prestações bimensaes de 51\$300.

Peculio integral garantido, por fallecimento desde 1001 apolices em vigor rs. 50:000\$000.

Premios em vida do mutuaiista desde 500 apolices em vigor: 4 premios a 5:000\$000, em cada anno rs 20:000\$000  
1 premio de Natal de 10 contos, desde 1.200 apolices em vigor, além dos premios trimestraes; mais estes:  
2 premios de 2 contos em cada anno, 1 de 1 conto e 1 de remissão de quotas.

Nesta serie será admittido o seguro reciproco entre marido e mulher numa só apolice para um peculio por fallecimento de qualquer dos conjuges.

O mutualista que sobreviver á 25 annos da data de sua inscripção nesta Serie ficará remido e isento do pagamento de quotas sinistras.

Como se vê, nesta serie se encerra o verdadeiro ideal do mutualismo em nosso meio.

#### Serie «VITALICIA»

5.000 mutualistas

Joa de admissão rs. 15\$00  
Contribuição mensal rs. 5\$000

Sorteios mensaes para distribuição de 3 peculios de 5:000\$000 cada um em dinheiro, em vida dos mutualistas

Será admittida á inscripção nesta Serie qualquer pessoa sem distincção de idade, sexo e nacionalidade, mediante proposta assignada com as instruções exigidas.

Uma mesma pessoa poderá fazer mais de uma inscripção na serie «Vitalicia» A cada inscripção precede o pagamento da joia de 15\$000 eda primeira contribuição mensal.

A inscripção é comprovada por uma cautela com o numero de ordem e ainda numerada para os sorteios e assignada pelo Conselho Director.

As cautelas são nominativas e intransferiveis.

Cada mutualista obriga-se a tantas contribuições mensaes de 5\$000, quantas forem as suas inscripções ou cautelas.

As contribuições serão pagas independentemente de avisos ou de cobranças, até o dia 10 de cada mez na Sede da Sociedade ou nas agencias dos Estados de Pernambuco, Parahyba e Alagoas. Nos demais Estados, o pagamento das contribuições deverá ser effectuado até o dia 5 de cada mez.

## TONICO

DE JUA EMUT MBA Impede a queda do cabelo, fortifica-o e destrói completamente a caspa

Vende em frascos grandes e pequenos. Paixão Filho

Mais informações e prospectos com o Agente nesta Zona

SOBRAL

ILEGIVEL